

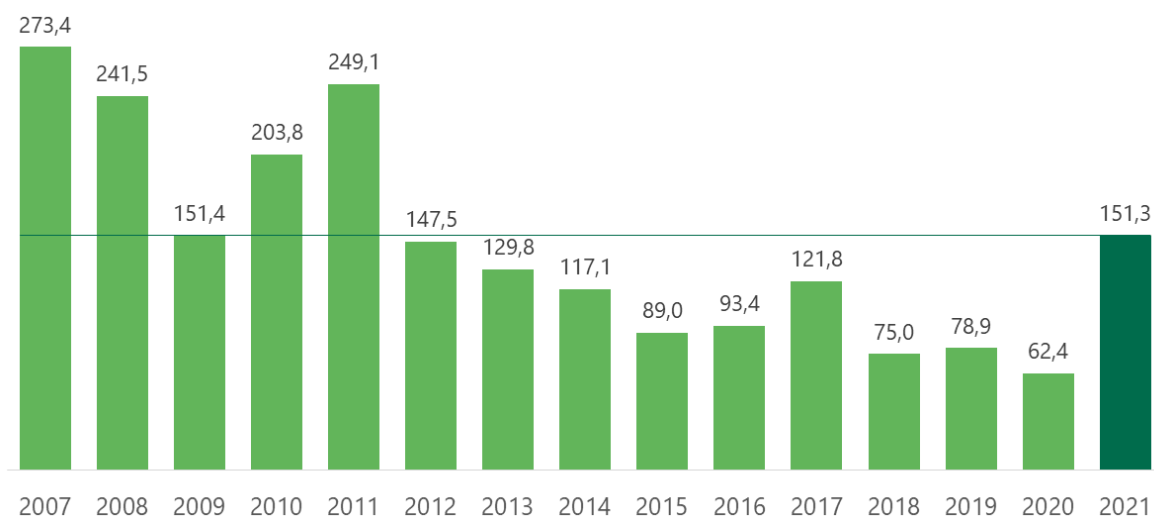
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Primeiro semestre do ano termina com mais de 150 mil novos postos de trabalho formal na agropecuária.
2. No Paraná, as condições de campo de trigo e milho 2ª safra pioraram em julho.
3. Baixas temperaturas e geadas interferem nos preços no atacado de frutas e hortaliças.
4. Avanço na colheita de cana-de-açúcar e produção de açúcar e etanol em julho.
5. Mercado de café segue em alta devido às condições meteorológicas
6. CONSELEITES da região Sul apontam ligeira queda nos valores do leite em julho.
7. Preço do leite alcança R\$ 2,31 e bate recorde, porém relação de troca segue desfavorável.
8. Cooperativas do Sul em movimento de expansão nas áreas da suinocultura e piscicultura.

- Indicadores Econômicos -

Caged – Considerando todos os setores, o Brasil gerou 1,5 milhão de empregos formais no primeiro semestre. No último dia 29, o Governo Federal divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Em junho, o País registrou criação líquida de 309.114 novos postos de trabalho, acima dos 280.666 gerados em maio. No mesmo período de 2020, o resultado era uma perda líquida de 10.984 vagas devido aos efeitos negativos da pandemia da Covid-19. No acumulado do primeiro semestre de 2020, apenas a agropecuária registrou criação líquida de empregos (62.419), todos os demais setores da economia perderam postos de trabalho. Assim, o resultado de 2021 da agropecuária se soma à contribuição do setor do ano passado.

Criação de empregos formais na agropecuária - Saldo líquido jan-jun, em milhares de vagas



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA

- Mercado Agrícola -

Milho e trigo – No Paraná, as condições de campo pioraram em julho. Geadas registradas durante o mês reforçam os impactos na safra. No milho 2ª safra, a estimativa de produção foi revisada para 6,1 milhões de toneladas, de acordo com o levantamento de safra [Seab/Deral-PR](#). A quebra é de 50% em relação à safra de 2020, somando o efeito de atraso de plantio e falta de chuvas. A colheita das lavouras deve ser intensificada nas próximas semanas. Para o trigo, as geadas de julho tiveram um menor impacto, 72% das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo – fase menos susceptível ao efeito deste evento meteorológico. As geadas registradas no dia 28 e 29 de julho começaram a atingir um percentual maior de áreas de trigo em emborrachamento e espigamentos. Na última semana, 90% das lavouras eram consideradas em condições boas de desenvolvimento de campo, segundo levantamento da [Seab/Deral-PR](#), queda de 5% em relação à semana anterior.

Frutas e Hortaliças – Baixas temperaturas e geadas interferem nos preços de atacado. A Conab divulgou no dia 28 de julho o [monitoramento](#) semanal da comercialização dos principais produtos nas centrais de abastecimento, com dados referentes ao período de 18 a 24 de julho de 2021. As baixas temperaturas e geadas que ocorreram nas últimas três semanas, além de reduzir a intensidade de maturação e prolongar o ciclo de desenvolvimento dos cultivos em algumas regiões, também trouxeram perda na produção e qualidade dos produtos comercializados. A redução na oferta ocasionou alta nos preços médios de alface americana (5,2%), alface crespa (2,1%) e cenoura (6,1%). Para as frutas, também houve predomínio de redução na oferta e alta nos preços. Quanto à última semana, a análise realizada sobre os preços praticados nas Ceasas de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo permitem observar aumento de 32% nos preços de batata Ágata especial e de 30,5% para batata Asterix especial, frente à semana anterior. No dia 29/07, geadas voltaram a ser relatadas no cinturão verde de São Paulo e os danos estão sendo mensurados.

Cana-de-açúcar – Avanço na colheita e produção de açúcar e etanol. Segundo o [último relatório quinzenal da Unica](#), a quantidade de cana-de-açúcar processada pelas usinas atingiu 256,75 milhões de toneladas, redução de 7,4% ante os 277,15 milhões de toneladas no mesmo período do último ciclo agrícola. A produtividade média calculada indica redução de 14% no rendimento agrícola, comparada à safra 2020/2021, que pode ter sido influenciada pela antecipação da colheita em algumas áreas devido às baixas temperaturas e ocorrência de geadas. Por outro lado, a qualidade da matéria-prima processada no acumulado da atual safra aumentou 1,13% e atingiu 143,63 kg de Açúcar Total Redutível (ATR) por tonelada de cana. No entanto, esses dados ainda não incorporam todos os danos das geadas no último mês, que serão mais evidentes em agosto. No acumulado, a produção de açúcar alcançou 15,20 milhões de toneladas, contra 16,38 milhões de toneladas do mesmo período da safra 2020/2021 (-7,2%). Já a produção de etanol de cana-de-açúcar foi de 10,99 bilhões de litros ante 11,96 bilhões de litros no período passado (-8,11%).

Café – mercado segue em alta devido às condições meteorológicas. Após duas semanas sob o risco de geada nas principais regiões produtoras de café arábica de Minas Gerais e São Paulo, o preço do café segue em alta e batendo recordes nominais. Na segunda-feira (26/07), o indicador Cepea/Esalc chegou a ultrapassar R\$ 1.067/saca de 60 kg. Os movimentos do mercado se justificam em função a perspectiva com a produção de café em 2022. Levantamentos apontam danos em área próxima a 200 mil hectares de café do País. O risco permanece e produtores continuam atentos à possibilidade de geada no sábado (31/07).

- Mercado Pecuário –

Pecuária de leite – CONSELEITEs da região Sul apontam ligeira queda nos valores de referência do leite em julho. Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina projetaram ligeira queda nos valores de referência para o leite entregue em julho, a ser pago em agosto. Na média para a região, de junho para julho, a queda foi de 1,43%, com a maior intensidade ocorrendo para o leite catarinense, com - 2,1%. Rio Grande do Sul e Paraná tiveram os valores decrescidos em 1,35% e 0,9%, respectivamente. Importante destacar que o movimento ocorre após altas expressivas no fechamento do valor de referência do mês anterior. No leite a ser pago em julho, no Paraná, houve aumento superior a 11%, enquanto nos outros estados o incremento foi de 6%. O movimento verificado em junho foi reflexo de expressiva valorização dos principais derivados no mix de comercialização, mas a situação não se repetiu no mês atual. A demanda fragilizada da população e as compras a conta-gotas pelo varejo têm impossibilitado negociações em valores e volumes mais expressivos.

Pecuária de leite – Leite ao produtor alcança R\$ 2,31 e bate recorde, segundo Cepea. A série histórica do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) indica que em julho o leite ao produtor atingiu sua cotação máxima. Cotado a R\$ 2,3108, o valor representa recorde real na série histórica iniciada em 2005 e deflacionada pelo IGP-DI de junho/21. A maior competição das indústrias pela matéria prima, acirrada pela redução da oferta do leite no campo dada a entressafra, ajuda a explicar o cenário. Entretanto, o produtor de leite não tem motivos para comemorar, haja visto os também históricos elevados patamares de custos de produção. Ao longo de 2021, a relação de troca média do leite com o milho girou em torno dos 45 litros por saca (60kg), pior resultado para o período em toda a série histórica. Situação semelhante ocorreu apenas em 2011 e 2016, quando o indicador girou em torno dos 42 litros/saca.

Suínos e peixes. Aumento da capacidade de abate das unidades da Copacol. A cooperativa paranaense Copacol segue em ritmo de aumento de sua capacidade instalada. Na cadeia de suínos, com a demanda externa aquecida, a cooperativa está investindo R\$ 150 milhões em uma unidade produtora de leitões com capacidade para 10 mil matrizes, além de R\$ 30 milhões ampliação da produção de ração. Já para a aquicultura, após a aquisição de uma cooperativa pequena em 2020, a empresa pretende aumentar progressivamente os abates de tilápia na unidade, de 20 mil por dia atual para 80 mil por dia até 2025. Para os cooperados, isso pode significar maiores ganhos com aumento da produção e, para isso, a expectativa é a aplicação de ao menos R\$ 80 milhões na construção de tanques para ampliar a produção de peixes.

CONGRESSO NACIONAL

1. PL 2168/21 sobre irrigação segue em tramitação na Câmara dos Deputados.
2. Audiência Pública na Câmara dos Deputados debaterá complexo do Matopiba.
3. Expectativa para votações após recesso parlamentar.

PL 2168/21 sobre irrigação – Projeto de Lei protocolado segue em tramitação na Câmara dos Deputados. O [PL 2168/21](#) permite a intervenção da área de preservação permanente (APPs) para a construção de barragens que tenham como objetivo acumular água para a irrigação de plantações ou para hidratação de animais. A matéria, do deputado federal José Mario Schreiner (DEM/GO), foi proposta pela CNA, que considera a pauta de alto impacto para o setor agropecuário. O PL está na CAPADR e aguarda relator.

Audiência Pública Virtual - Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara debaterá na próxima quarta-feira (04/08) a instituição do complexo geoeconômico e social do Matopiba. A matéria é objeto do [Projeto de Lei Complementar 246/2020](#), de autoria do deputado federal Pastor Gil (PL/MA).

Votações após recesso - O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP/AL) afirmou, na quarta-feira (28/07), que espera votar as reformas tributárias (PL 2337/21) e política (PEC 125/11) após o recesso. Lira disse, ainda, que a agenda legislativa inclui a privatização dos serviços postais ([PL 591/21](#)) e a reforma administrativa ([PEC 32/20](#)).

INFORME SETORIAL

1. Comissão de Desenvolvimento da região Norte da CNA debateu o repasse de recursos federais ao FNO e a plataforma AnalisaCAR.
2. A CNA se reuniu com o Senar/RO, Emater/RO e Conab para reativação do projeto piloto em Rondônia para compra coletiva de insumos.
3. Geadas acometem pastagens do Sul de Minas ao Rio Grande do Sul.
4. Programa “Fortalece Sociobio” abre prazo para recebimento de propostas.
5. Ministério da Agricultura publica norma sobre abate humanitário.
6. CNA promoveu seminário que debateu o ciclo dos preços das commodities.
7. CNA se reuniu com Banco Central, para discutir *Open Banking* e *Bureau* de Crédito Verde.
8. CNA participou do webinar “*Green Financing: como o Brasil pode aproveitar essa oportunidade no pós-crise?*”
9. BNDES suspende o protocolo de pedidos de financiamento no âmbito do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA).
10. CNA apresentou estudo “Estrada Vicinais x Escoamento da Produção Agropecuária no Brasil” na terceira live da 9ª edição do Caminhos da Safra, da Globo Rural.
11. Inaugurado o terminal intermodal da Ferrovia Norte-Sul, em Rio Verde (GO).
12. CNA debate conjuntura do setor de milho no Brasil.
13. A Comissão Nacional de Cana-de-Açúcar da CNA discutiu minuta de Portaria que dispõe sobre os padrões de identidade e qualidade de aguardente de cana e cachaça e revoga atos normativos com matérias pertinentes.
14. Definido o Plano Anual de Outorga Florestal (PAOF) de 2022, do Serviço Florestal Brasileiro.
15. CNA discute autocontrole na defesa sanitária vegetal.

Desenvolvimento da região Norte – No dia 27/07, a [Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte](#) se reuniu para debater a [MP 1.052/2021](#), que altera as regras de remuneração dos recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento, e a plataforma [AnalisaCAR](#). Sobre a MP 1.052/2021, o presidente da Comissão e presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas (Faea), Muni Lourenço, relatou preocupação e questionamentos por parte dos sindicatos rurais e produtores, uma vez que a MP poderá modificar encargos e dificultar a obtenção de crédito. O objetivo da CNA é encontrar um ponto de equilíbrio necessário para fornecer maior tempestividade na concessão de crédito, limitar exigibilidades abusivas – como cobrança de tarifas adicionais ou seguros – e garantir o correto enquadramento de risco do tomador. Também foi debatido a plataforma de análise dinamizada do CAR (AnalisaCAR), ferramenta que utiliza dados de sensoriamento remoto para análise automatizada das informações ambientais no CAR em todos os Estados. A Coordenadora Geral de Apoio aos Estados do SFB/Mapa, Jaine Cubas, relatou que o primeiro estado a ser implantada a plataforma será o Amapá.

Plataforma “Leilão Pra Você” – No dia 30/07, a CNA participou de reunião com o Senar/RO, Emater/RO e Conab para reativação do projeto piloto de compra coletiva de insumos em Rondônia com preços mais vantajosos para os produtores rurais. O “Leilão Pra Você” é uma ferramenta disponível a pessoas físicas ou jurídicas, inclusive órgãos da administração pública, das esferas federal, estadual e municipal, que tenham

interesse em comprar, vender ou trocar seus produtos e insumos, ou ofertar serviços por meio de leilão virtual. A ideia é utilizar a plataforma para comercialização de insumos para produtores de café de municípios da região central de Rondônia, como um projeto piloto para toda a região Norte.

Geadas acometem pastagens do Sul de Minas ao Rio Grande do Sul – Massas de ar polar comprometeram significativamente as pastagens. A geada na região Sul e no Mato Grosso do Sul acometeu a qualidade da pastagem, inclusive as de inverno (aveia e azevém). No Rio Grande do Sul houve perda de 35 a 40%, aumentando a necessidade de suplementação proteica e volumosa em um cenário de elevados custos de produção. Há relatos de aumento de 50% no valor do feno e redução de 60% no volume de massa na silagem de planta inteira de milho no Paraná, que teve perda generalizada nas pastagens das principais regiões produtoras. No Rio Grande do Sul, lideranças sindicais estimam redução na oferta de leite entre 10% e 15% para o ano.

Programa “Fortalece Sociobio” - Aberto prazo para recebimento de propostas. A Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, por meio do Programa Bioeconomia Brasil – Sociobiodiversidade, selecionará até o dia 12 de setembro de 2021 propostas de projetos de Consórcios Públicos das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sul do País com ênfase no desenvolvimento de iniciativas voltadas para produtos e serviços da sociobiodiversidade. A iniciativa pode ser acessada por meio da Plataforma +Brasil (<https://idp.plataformamaisbrasil.gov.br/idp/>) e possibilita a adesão de pequenos e médios produtores rurais, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, sendo que os valores das propostas (incluindo a contrapartida dos proponentes) deverão estar enquadrados entre R\$ 200 mil a R\$ 700 mil.

Normas para abate humanitário. Ministério da Agricultura publica Portaria. A Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura publicou, em 23/07, a [Portaria n. 365/2021](#), que aprova o Regulamento Técnico de Manejo Pré-abate e Abate Humanitário e os métodos de insensibilização autorizados pelo Mapa. A publicação da norma pegou todas as entidades representativas de produtores e indústrias de surpresa, pois, apesar de ter sido colocada em consulta pública em 2018, o processo havia sido suspenso e não houve avanço junto ao setor. No momento, todas as entidades estão em fase de avaliação da norma.

Preços Agropecuários – CNA realizou seminário que debateu com renomados especialistas se as altas nos preços das commodities agrícolas podem ser o início de um novo super ciclo das commodities. No dia 26/07, a CNA realizou evento para identificação se as recentes altas nos preços das commodities indicam o início de um novo super ciclo das commodities e como isso se reflete na renda dos produtores rurais e nas finanças do País. Durante o primeiro painel, Otaviano Canuto lembrou que algumas commodities apresentaram alta de mais de 25% nos últimos meses e detalhou como a migração para uma “economia verde” impactará nas commodities metálicas. Na sequência, Braulio Borges apresentou a correlação entre os preços das commodities, o Produto Interno Bruto (PIB), inflação e taxas de juros. No painel seguinte, tratou-se dos preços das principais commodities agropecuárias. No ramo agrícola, Flávio Roberto França Júnior detalhou que ocorre a cada cinco anos, aproximadamente, um movimento de alta de preços de grãos e explicou que essas oscilações são causadas, principalmente, por problemas de oferta. Ao final, Lygia Pimentel destacou como os preços dos grãos estão impactando na renda do setor pecuário e trouxe, ainda, informações relativas aos mercados consumidores, sobretudo o da China. O evento objetivou chamar atenção para o planejamento de longo prazo para as atividades agropecuárias.

Política Agrícola – CNA se reuniu com Banco Central para discutir Open Banking e Bureau de Crédito Verde. No dia 27/07, a CNA se reuniu com o Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro do Banco Central (DEROP/BCB) para discutir as próximas etapas de implementação do [Open Banking](#) e do *Bureau de Crédito Verde* ([Consulta Pública 82/2021-BCB](#)). O Banco

Central explicou que o *Open Banking*, sistema financeiro aberto, será efetivamente implementado em outubro/2021. A partir dessa fase, os clientes das instituições financeiras, se quiserem, e mediante a sua autorização, poderão solicitar o compartilhamento de seus dados cadastrais e informações sobre transações em suas contas entre instituições financeiras. O principal benefício desse sistema é que os clientes poderão receber ofertas de produtos e serviços de diversas instituições financeiras, viabilizando a melhoria da experiência do cliente, maior competitividade e racionalização de processos e custos. Sobre o Bureau de Crédito Verde, a CNA reiterou a sua preocupação com os critérios definidos pelo Banco Central para classificação das operações de crédito rural em operações sustentáveis, possíveis conflitos com a legislação vigente e potencial de criação de barreiras normativas à contratação de crédito rural, sem previsão de benefícios aos produtores que atendem completamente a legislação vigente, conforme já manifestado em [abril/2021](#).

Finanças Verdes – CNA participou do webinar [“Green Financing: como o Brasil pode aproveitar essa oportunidade no pós-crise?”](#), promovido pelo Di Blasi e Parente Advogados Associados. No dia 30/07, a CNA discutiu como as finanças verdes devem contribuir para atrair investimentos e fomentar a economia em longo prazo no pós-pandemia. A agropecuária brasileira tem potencial de captação de US\$ 163 bilhões em investimentos verdes e os títulos verdes são fundamentais para dar escala às práticas sustentáveis adotadas no setor agropecuário, como práticas conservacionistas de solo (plantio direto), sistemas integrados de produção, rotação de culturas, recuperação de áreas de pastagens degradadas, tratamento de dejetos das atividades pecuárias, geração de energia a partir de produtos e subprodutos das atividades agropecuárias, utilização e produção de bioinsumos, entre outras, [já mapeadas pelo](#) Subcomitê de Agricultura da *Climate Bonds Initiative* (CBI), com a contribuição da CNA.

Armazenagem – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) suspende o protocolo de pedidos de financiamento no âmbito do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA). No dia 26/07, o BNDES publicou a [Circular SUP/ADIG 28/2021](#), que informa a suspensão de pedidos de financiamento no âmbito do PCA, exclusivamente para operações com taxa de juros prefixada de até 7% ao ano. O motivo da suspensão refere-se ao nível de comprometimento dos recursos programados para aplicação no PCA, para a safra 2021/2022. No lançamento do Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022, foram anunciados R\$ 4,12 bilhões de recursos para o PCA, com taxa de juros entre 5,5% e 7,0% a.a. A Portaria 7.867/2021 do Ministério da Economia, que autoriza o pagamento de equalização de taxas de juros a financiamentos rurais, tem previsão de R\$ 1,016 bilhão de recursos equalizados do PCA para o BNDES (24,2% do total).

Estradas Vicinais – CNA apresentou estudo [“Estrada Vicinais x escoamento da Produção Agropecuária no Brasil”](#) na [terceira live da 9ª edição do Caminhos da Safra, da Globo Rural](#). Os resultados do estudo por município indicam a extensão de estradas vicinais que necessitam ser recuperadas ou ampliadas, levando em consideração a produção e a média anual de precipitação pluvial (chuvas). A extensão das estradas vicinais nas regiões Norte (83,3%), Centro Oeste (77,1%) e Nordeste (69,1%) é superior à média brasileira, isto é, 68,1%. Não à toa, os municípios localizados, em regiões de novas fronteiras agrícolas, se configuram como as três primeiras prioridades: Santarém (PA), Arinos (MT) e Alto Teles Pires (MT). No total, o estudo apresentou a necessidade de manutenção de 693 mil quilômetros de estradas vicinais. Lembrando que, essas vias, para serem consideradas adequadas para o transporte de cargas e passageiros, não necessariamente precisam ser asfaltadas. Foi mencionado, ainda, o [Projeto de Lei 1146/2021](#), de autoria do deputado federal Christino Áureo (PP/RJ), que prevê, no âmbito da Política Nacional de Mobilidade Rural e Apoio à Produção, a criação de um conselho consultivo das estradas da produção brasileira com a participação de diversos órgãos e representações de classe, inclusive a CNA. A iniciativa legislativa preconiza a criação de política para assegurar a mobilidade no meio rural, por meio das estradas vicinais, facilitando o escoamento da produção e o turismo rural.

Investimento em Ferrovias – Inaugurado o terminal intermodal da Ferrovia Norte-Sul, em Rio Verde (GO). A obra iniciou em janeiro deste ano e o investimento da edificação da estrutura totalizou R\$ 400 milhões. A construção foi financiada pela iniciativa privada, isto é, pela Rumo, vencedora da concessão do trecho da Ferrovia Norte-Sul (FNS). O terminal possui capacidade de transporte de 11 milhões de toneladas por dia. A estimativa é de movimento de 1,2 mil caminhões diários, atendendo o estado do Goiás e o leste do Mato Grosso. Na primeira fase, serão movimentados produtos agropecuários, como soja, milho e farelo de soja. Segundo o [Ministério da Infraestrutura](#), de 2019 até o fim de 2021, o Governo deve assegurar R\$ 46,59 bilhões em investimentos privados no setor ferroviário.

Milho – CNA debate conjuntura do setor de milho no Brasil. O tema foi pauta da reunião da Câmara Setorial de Milho e Sorgo do Mapa. Dentre os itens da pauta estavam os incentivos do novo plano safra, as projeções do setor de carnes apresentadas pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a quebra do milho 2ª safra em 2021. Outra grande preocupação dos participantes foi o controle da cigarrinha do milho e as melhorias para a próxima safra. Segundo o Mapa, estão sendo realizadas quase 1.500 amostras nos principais estados produtores para caracterizar e mapear os complexos de enfezamentos no Brasil. Os resultados devem ser divulgados em breve.

Cachaça – Padrões de identidade e qualidade de água ardente e cachaça foram discutidos pela CNA. O tema foi debatido pela Comissão Nacional de Cana-de-Açúcar da CNA. Na [reunião, realizada 26/07](#), discutiu-se as propostas da CNA à consulta aberta pela [Portaria 339, de 28 de junho de 2021](#). A proposta da CNA visa buscar a diferenciação e valorização adequada das bebidas, ao mesmo instante, que objetiva-se a construção de um regulamento adequado à realidade de produção e exequível pelo setor produtivo nacional.

Setor florestal - Definido o Plano Anual de Outorga Florestal (PAOF) de 2022, do Serviço Florestal Brasileiro. O Ministério da Agricultura, por meio da [Portaria nº 245 de 29 de julho de 2021](#), definiu o PAOF 2022, elaborado pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), que tem como objetivo selecionar e descrever as florestas públicas federais passíveis de concessão no ano de sua vigência, que nesse caso vai de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O documento permite, ainda, que potenciais interessados tenham acesso a informações sobre as florestas disponíveis à licitação para programação na participação nos processos de concorrência pública. Foram incluídas no Plano, florestas públicas federais dos estados do Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, São Paulo, Santa Catarina e Paraná.

Autocontrole – CNA discute autocontrole na defesa sanitária vegetal. O tema foi debatido em uma [live](#) promovida pela CNA na quarta-feira (28/07). O objetivo do debate foi compreender a lógica do [Projeto de Lei 1.293/2021](#), que dispõe sobre o autocontrole, e esclarecer, conceitualmente e operacionalmente, a diferença entre autorregulação e autocontrole. Além disso, os debatedores apresentaram a visão do Estado e dos produtores rurais em relação ao processo de controle, fiscalização e auditoria da defesa sanitária vegetal, dos insumos agrícolas e dos produtos de origem vegetal.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 02/08 – Painei Campo Futuro pecuária de corte – Três Lagoas (MS)
- 02/08 – Painei Campo Futuro de alho – Curitibaanos (SC)
- 03/08 – Painei Campo Futuro de cebola – Ituporanga (SC)
- 03/08 – Painei Campo Futuro de cana-de-açúcar – Nova Olímpia (MT)
- 03/08 – Reunião da Comissão Nacional do Café da CNA
- 03/08 – Painei Campo Futuro pecuária de corte – Rondonópolis (MT)
- 04/07 – Painei Campo Futuro de cana-de-açúcar – Rio Verde (GO)
- 04/07 – Reunião do Grupo de Trabalho do Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos
- 04/08 – Painei Campo Futuro pecuária de leite – Uberlândia (MG)
- 04/08 – Reunião CTC Leite/Mapa
- 04/08 – Seminário “Frutas e hortaliças – Por que comer mais?”. **Não percam!**
- 05/08 – Reunião do Grupo de Estudo (RGE) sobre Produtos Artesanais e Sustentabilidade do Congresso Sober
- 05/08 – Painei Campo Futuro pecuária de leite – Passos (MG)
- 05/08 – Painei Campo Futuro de maçã – São Joaquim (SC)
- 05/08 – Painei Campo Futuro de cana-de-açúcar – Goiatuba (GO)
- 06/08 – Painei Campo Futuro de alho – Luziânia (GO)
- 06/08 – Painei Campo Futuro de cana-de-açúcar – Maceió (AL)
- 06/08 – Painei Campo Futuro pecuária de leite – Patos de Minas (MG)